

Nota de Privacidade UNL - Monitorização à Distância dos Exames

Esta nota de privacidade explica como os dados pessoais dos estudantes da Universidade Nova de Lisboa (doravante, “NOVA”) serão tratados durante, e após, a realização de exames à distância, monitorizados através do *software* da ‘Respondus’.

Porque é que a NOVA está a monitorizar exames à distância?

O objetivo principal da NOVA é garantir que, na impossibilidade de realização presencial dos exames, todos os estudantes poderão realizar os mesmos à distância e, não obstante, receber um diploma que seja respeitado, devidamente certificado e legitimado por um processo de avaliação rigoroso e de confiança.

O *software* de monitorização à distância, ‘Respondus’, será utilizado durante os exames que irá realizar. A monitorização à distância é essencial para a verificação da identidade do estudante e para a prevenção de fraude académica, tal como descrita pelo Código de Ética da Universidade Nova de Lisboa. Quando o ‘Respondus’ é utilizado, a monitorização é feita por um vigilante, através de um ambiente virtual. O vigilante poderá monitorizar o estudante enquanto este realiza o exame. Posteriormente, poderá também recorrer à gravação do exame. Em ambos os casos, o vigilante terá acesso aos dados pessoais do estudante.

A NOVA reconhece a importância de proteger os dados pessoais dos seus estudantes. Assim, a NOVA só tratará os dados pessoais estritamente necessários para assegurar a vigilância do exame. Adicionalmente, asseguramos também o mais adequado e cuidadoso tratamento dos dados pessoais dos nossos estudantes.

O estudante pode recusar realizar o exame à distância?

Sim. Apesar dos vários constrangimentos que uma deslocação à NOVA poderá causar para os estudantes, se, por exemplo, o estudante não se sentir confortável com a monitorização à distância, ou for da sua conveniência por alguma razão (v.g., não ter um espaço doméstico adequado e sereno para a realização do exame à distância), poderá requerer a realização presencial do exame para [Serviços Académicos sa@novaims.unl.pt](mailto:sa@novaims.unl.pt).

Quem é responsável pelo tratamento dos dados pessoais?

A Universidade Nova de Lisboa é responsável pelo tratamento dos dados pessoais dos seus estudantes, nos termos do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados. A Universidade Nova de Lisboa está sediada no Campus de Campolide, Travessa Estevão Pinto, 1099-032 Lisboa.

Quais as finalidades e fundamentos do tratamento dos dados pessoais?

Os dados pessoais dos estudantes serão tratados para as seguintes finalidades:

- a) Verificação de identidade: previamente à realização do exame, iremos comprovar a identidade do estudante;
- b) Verificação de fraude: durante, ou posteriormente à realização do exame, iremos verificar se o estudante cumpriu as regras aplicáveis ao exame, e se recorreu, ou não, a fontes não autorizadas para realizar o mesmo;
- c) Tempo (quando aplicável): posteriormente à realização do exame, iremos verificar se o estudante completou o exame dentro do período estabelecido para o mesmo.

Só são admissíveis operações de tratamento de dados para as quais exista um fundamento de licitude. No contexto da educação académica, a NOVA trata dados pessoais com base no artigo 6.º, n.º 1, alínea e) do RGPD: o tratamento de dados é necessário para a prossecução da Missão da NOVA, tal como descrita nos seus Estatutos e no seu Código de Ética.

Que dados pessoais são tratados?

Nas operações de tratamento de dados associadas à monitorização à distância, são tratadas as seguintes categorias de dados:

- a) Nome;
- b) Endereço de correio eletrónico;
- c) Documento de identificação;
- d) Gravações (vídeo e áudio) do estudante e do seu ambiente circundante, enquanto este realiza o exame, capturadas pela *webcam* integrada no dispositivo usado pelo estudante;
- e) Gravação do ecrã ao longo da realização do exame;
- f) O endereço de IP da rede à qual o dispositivo está conectado;
- g) As respostas às questões do exame.

Quem tem acesso aos dados pessoais dos estudantes?

O vigilante verifica a identidade do candidato, e monitoriza o mesmo, assegurando a não ocorrência de qualquer fraude durante a realização do exame. Esta monitorização também poderá ocorrer após a realização do exame. Os “vigilantes” são membros do *staff* da NOVA, preferencialmente Professores. Para além destes, outros membros autorizados do *staff* da NOVA poderão também aceder aos dados pessoais dos estudantes, quando tal seja necessário para o exercício das suas funções.

Os dados pessoais dos estudantes serão partilhados com terceiros?

Os dados pessoais dos estudantes não serão partilhados com terceiros, à parte da Respondus, exceto nos casos em que, por obrigação legal ou judicial, a NOVA seja obrigada a fazê-lo. A NOVA e a Respondus celebraram um contrato nos termos do artigo 28.º do RGPD e que também vincula as partes terceiras da Respondus aos termos acordados com a NOVA.

Os dados pessoais dos estudantes serão transferidos para países fora da União Europeia?

Os servidores da Respondus estão alojados fora da Área Económica Europeia (“AEE”), portanto os dados pessoais serão transferidos para fora desta, em concreto, para os Estados Unidos da América. Não obstante, essas transferências serão realizadas em conformidade com a decisão de adequação da Comissão Europeia, relativa ao “EU-US Privacy Shield”, adotada a 12 de julho de 2016.

Durante quanto tempo serão conservados os dados pessoais?

Os dados pessoais dos estudantes serão conservados até ao prazo de 1 ano após a realização do exame. Caso seja necessário prosseguir alguma ação disciplinar contra o estudante, ou caso este apresente recurso em relação a esta ação, os seus dados pessoais serão conservados até ao final do processo em questão.

Quais as medidas de segurança aplicadas ao tratamento dos dados pessoais?

Enquanto responsável pelo tratamento, a NOVA tomou as medidas técnicas e organizativas adequadas, por forma a proteger os dados pessoais dos seus estudantes. Em particular, a NOVA estabeleceu um acordo de tratamento de dados com a Respondus, que assegura que a Respondus também implementará medidas adequadas de proteção dos dados dos estudantes. Tais medidas deverão incluir:

- a. A pseudonimização ou encriptação dos dados pessoais;
- b. Assegurar a contínua/permanente confidencialidade, integridade, disponibilidade dos mesmos, bem como a resiliência dos sistemas e serviços de tratamento;
- c. A capacidade de recuperação da disponibilidade e acesso aos dados pessoais, de forma atempada, nos casos de incidente técnico ou físico; e
- d. Um processo que regulamente testes, análises e avaliações à eficácia das medidas técnicas e organizativas implementadas nas operações de tratamento de dados.

Quais são os direitos do estudante ao abrigo do RGPD, e como poderão exercê-los?

Se o estudante pretender exercer os seus direitos tal como descritos no RGPD, ou estiver insatisfeito com a forma como foram tratados os seus dados, poderá enviar um e-mail para nova.rgpd@unl.pt. Também poderá contactar o Encarregado da Proteção de Dados da NOVA através do e-mail dpo@reitoria.unl.pt.

A NOVA procurará diligenciar o pedido do estudante sem demora injustificada, e sempre em conformidade com as exigências do RGPD.

O estudante poderá também, a todo o tempo, apresentar queixa junto da autoridade de controlo através do *website* <https://www.cnpd.pt>.